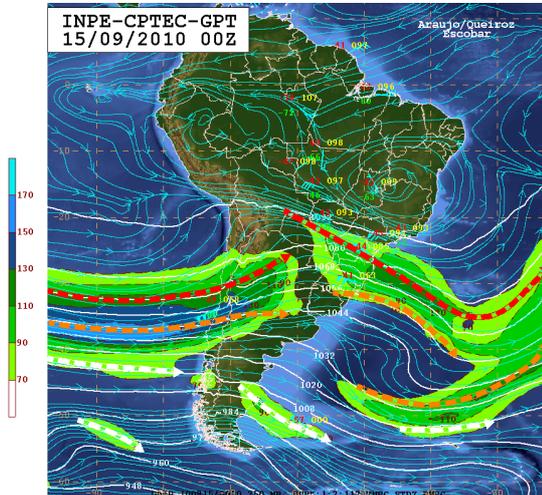




Análise Sinótica

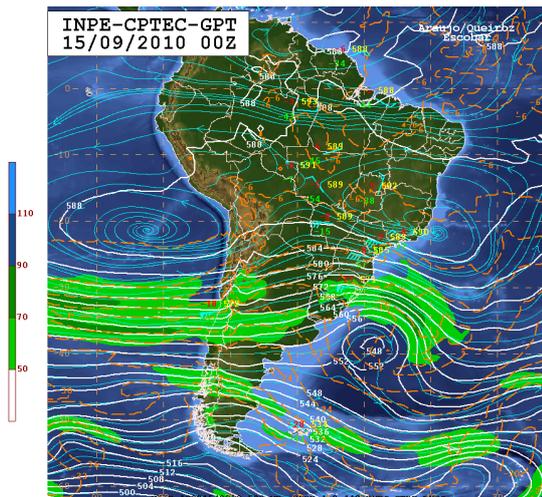
15 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



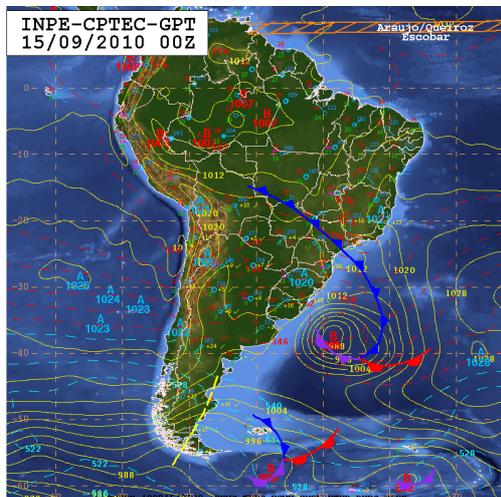
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (15/09), nota-se a presença de um anticiclone centrado em torno de 16S/47W sobre o extremo noroeste de MG, mantendo o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do Sudeste, no Nordeste, oeste de MT e no TO. Outro centro anticiclônico é notado nesta análise e atua sobre o Peru, influenciando com circulação anticiclônica as demais áreas da Região Norte do país. Entre estes dois centros nota-se um ponto de colo entre o sul do PA e norte de MT. A sul de 20S sobre o Brasil o predomínio da circulação é ciclônico associado ao deslocamento de um cavado frontal. Na vanguarda deste sistema nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que atua entre a faixa sul de SP e Região Sul do país e, também, do ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplado ao JST e atuando entre o leste do RS e Atlântico. O JPN encontra-se bifurcado no Atlântico com outro ramo entre 40 e 50S. No Pacífico e oeste do continente os jatos atuam de forma praticamente zonal por volta 25 e 45S com os três máximos de vento JST, JPN e o ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (15/09), observa-se um anticiclone centrado por volta de 22S/39W na altura do litoral sul do ES e de onde se estende uma crista que passa pelo interior do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil. Este sistema segue ditando a condição de tempo pelo interior do país, mantendo a inibição da nebulosidade, elevação da temperatura e a baixa umidade do ar no período da tarde devido a subsidência do ar e a compressão adiabática. O cavado frontal observado em altitude também é verificado neste nível fazendo com o predomínio da circulação a sul de 20S entre o Paraguai, MS, Região Sul e SP. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Atlântico em torno de 38S/48W e é contornado por fortes vento, um reflexo dos jatos em altitude, além de forte gradiente de geopotencial entre o RS e Atlântico. Nota-se, também, gradiente de temperatura entre o RS e o sul de MG com valores de -13C e -8C, respectivamente.

Superfície

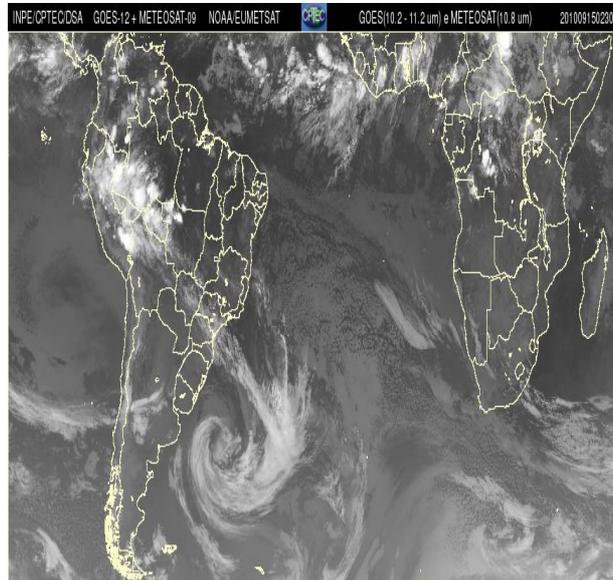


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (15/09), observa-se um ciclone extratropical, com centro de baixa pressão de 985 hPa a sudeste do Uruguai, em 38S/49W. Este sistema tem associado uma frente fria que estende-se até o sudoeste de MT, passando pelo nordeste de MS e noroeste/leste de SP, que favorece a convergência de umidade sobre a faixa leste do Estado de SP hoje. A alta pressão pós-frontal atua entre o norte da Argentina, Paraguai e parte da Região Sul, com máximo pontual de 1020 hPa em torno de 28S/53W. O centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se afastado do continente (fora do domínio desta figura). Entretanto, a sua borda noroeste ainda está atuando sobre a faixa leste-nordeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem máximo pontual de 1025 hPa próximo ao paralelo de 30S e sua borda oriental atua sobre o centro do Chile. Nota-se a presença de um sistema transiente que atua ao sul de 50S no Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 8N e 11N no Pacífico e em torno de 8 e 10N no Atlântico.



Satélite

15 September 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (15/09), a frente fria se afastará do continente, mas atuará de forma litorânea entre o norte de SP e RJ alinhando um canal de umidade entre o litoral, leste e nordeste do Estado paulista e sul do RJ aumentando a instabilidade nestas áreas. Os ventos úmidos vindos do mar provocarão muitas nuvens e chuvas isoladas, também, no leste do PR. A umidade relativa do ar seguirá baixa na área central do país e entre o sul, sudoeste do MS, oeste do PR e de SC e no noroeste do RS. O tempo seguirá instável nos próximos dias entre o leste de SP e do RJ com a formação de uma onda frontal no oceano na altura da Região Sul, mas estendendo seu ramo frio até o litoral paulista. A diferença entre os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS está na configuração deste sistema. O modelo ETA fecha a onda frontal na sexta-feira enquanto o GFS apenas no sábado, além disso o modelo ETA converge mais umidade para o leste paulista e RJ do que o GFS. Com esta convergência de umidade para o leste de SP a umidade relativa do ar estará em elevação a partir da quarta-feira no centro-leste paulista, sul de MG e RJ onde a umidade esteve muito baixa nos últimos dias. Na Região Norte do país a instabilidade estará mais concentrada sobre o centro-oeste do AM, RR, AC e RO. Nos próximos dias a instabilidade tenderá a aumentar, também, na faixa oeste do PA e no noroeste e oeste de MT. No litoral do Nordeste os ventos úmidos vindos do mar deixarão o tempo com variação de nuvens e possibilidade de pancadas isoladas de chuva.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

